

BREVE CANTATA DE NATAL 2005

Reneu Prediger

A idéia nova que está por traz desta breve cantata é apresentar a história da Boa Nova do Natal em nova roupagem: o canto.

Existem duas versões: a simplificada que segue uma só melodia (Pela Noite de Natal) e uma versão um pouco mais sofisticada (mais melodias).

A idéia geral é envolver toda a comunidade e seus grupos: crianças, adolescentes, jovens, grupo de canto, senhoras, coral, etc. E além de ser cantada, a peça pode ser (deveria ser) encenada.

O desafio é grande, mas tente! Quando na comunidade existe dificuldade do ator cantar, o canto pode ser substituído por um solista do coral ou de um outro grupo. Se ainda persistir o problema, o verso pode ser recitado como poesia. Não desanime. Use a criatividade!

Quando eu estava montando esta cantata, eu a imaginei assim:

Intróito: O coral canta, mas as cortinas do palco ou altar ficam fechadas.

Quando o grupo canta, há no palco ou altar apenas uma vela e pouca luz. Depois, fecham-se as cortinas para a 1ª Cena.

1ª Cena: No palco ou altar está Maria. Pelo corredor entra Gabriel e se encontra com Maria. Esta se assusta. Cuidado com a sincronia do canto. Para ajudar o canto seria bom se na comunidade o organista, ou outro músico pudesse tocar a melodia do canto. Assim as passagens do grupo ao anjo ou a Maria não seriam com quebras. Findada a cena, fecham-se as cortinas. Muda de cenário.

2ª Cena: No palco está José. Pode-se montar uma pequena carpintaria: um serrote, um martelo, um esquadro, umas tábuas, uns cepos,... José está se exercitando, cansa. Senta e dorme. Após o anjo cantar, ele se acorda, se estica e sai pelo corredor. Fecham-se as cortinas.

3ª Cena: No palco vem um soldado, com um rolo, abre e canta. Podem existir figurantes que vão escutar o edito do imperador. Fecham-se as cortinas.

4ª Cena: O coral canta e Maria e José entram pelo corredor. Na portaria, o porteiro dorme. José bate palmas. Ele não acorda e eles seguem até o palco ou altar onde há uma manjedoura. Deixa Maria e vai buscar uma vela. Quando chega, Jesus já nasceu. Fecham-se as cortinas.

5ª Cena: No palco estão os pastores do campo e lhes é anunciado o nascimento de Jesus. Depois da saída dos anjos e dos pastores do palco é necessária uma pausa para troca de cenário. Fecham-se as cortinas. Na volta, estão, no palco, José e Maria e a manjedoura. Quando os pastores ou só um deles cantar a 2ª estrofe, pode se levantar e dirigir seu canto à comunidade, que na seqüência responde cantando. Terminada a cena, fecham-se as cortinas.

6ª Cena: Os magos passeiam pelo corredor. No meio da Igreja pode se fazer uma estrela que será puxada com fios de linha.

7ª Cena: No palco está herodes, soldados e o profeta com um rolo à mão. Os magos entram pelo corredor. Após o profeta cantar, os magos saem pelo corredor. Fecham-se as cortinas.

8ª Cena: No palco está a manjedoura. Os magos entram pelo corredor, a estrela agora é puxada até a estrebaria (palco). Os magos se ajoelham e dão seus presentes. E a comunidade é convidada a cantar.

Epílogo: Todos que participaram da encenação vão ao palco. São cantados os hinos finais. Há diversas sugestões. Cada qual deve saber escolher quantos e quais. E encerra-se com o hino: Noite feliz.

Que todos que fizerem uso deste singelo material possam ter e despertar o sentimento mais lindo e profundo do natal: NASCEU JESUS, O MEU, O TEU, O NOSSO SALVADOR E TAMBÉM DO MUNDO INTEIRO. Isto é Natal. FELIZ NATAL!